



SBN NEWS

UMA PUBLICAÇÃO DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE NEMATOLOGIA

Nº 5 - Novembro 2014

Mensagem do Presidente da SBN

Caros sócios e amigos da SBN, a atual gestão tem empreendido muito esforço para dinamizar as atividades da entidade: novos (e fáceis) procedimentos para filiação e quitação de anuidades; contratação de um novo contador e advogado para a regularização legal e contábil; cadastramento de professores em todo o país para envio de materiais didáticos; estruturação do novo periódico da SBN (**Nematoda**); realização de Encontros Regionais para maior integração entre os nematologistas; estruturação de ações “extra-muros” nas áreas de legislação fitossanitária e ensino; e publicação regular da newsletter **SBNNews**, dentre várias outras. Todas essas ações são noticiadas no site da entidade (nematologia.com.br) e beneficiam a todos, pois a SBN não restringe informações ou ganhos só para os seus associados.

Portanto, todos que valorizam o trabalho da SBN precisam refletir sobre **o seu próprio papel** neste movimento, seja você um professor, pesquisador, estudante que visita o *site* em busca de concursos ou agrônomo que busca informações técnicas. A SBN não dispõe de *staff*. Logo, todas as iniciativas são resultado do esforço voluntário de pessoas **como você**, que trabalham, têm obrigações, filhos, etc. E que, como você, se sentem recompensadas quando recebem palavras de estímulo e reconhecimento e gostam de ver outras pessoas se juntando a uma boa empreitada. Apoie este movimento em prol da Nematologia: proponha iniciativas em seu local de trabalho, região ou Estado, como minicursos, reuniões etc; faça sugestões; participe de alguma iniciativa já em andamento.

Naturalmente, todas as **iniciativas da SBN** tem custos: a organização dos Encontros Regionais, a edição de *Nematoda*, o preparo e envio de materiais didáticos, os gastos inerentes ao funcionamento de qualquer entidade etc. Se você é sócio, quite a sua anuidade. Se você não é sócio... talvez imagine que uma entidade assim cobre alto dos seus sócios, certo? De maneira alguma! A anuidade para estudantes, de graduação ou pós, é de apenas R\$ 40,00. Profissionais pagam apenas R\$ 100,00 ao ano! Este é o pequeno custo de apoiar a atuação da SBN, participar das decisões, acompanhar a atuação da Diretoria e obter um bom desconto na inscrição ao 32º Congresso Brasileiro de

Nematologia [Londrina (PR), junho de 2015]. Melhor negócio impossível!

Refleta: a anuidade da SBN para estudantes custa apenas 10 centavos ao dia! Para profissionais somente 27 centavos. Não dá para comprar nem um pãozinho de sal com isto! Este é o investimento para participar da SBN. Filie-se! Um abraço a todos, Ricardo M. Souza.



Prof. Ricardo Moreira de Souza
(Presidente da SBN 2013-2016)

Balanco Histórico e perspectivas da Nematologia no Brasil

Texto Prof. Luiz Carlos Ferraz

A editora do **SBNNews**, Drª Claudia Dias-Arieira, solicitou-me preparação de uma mensagem para inclusão no fascículo final de 2014 do informativo da SBN. Algo que pudesse resumir, senão tudo, pelo menos parte dos fatos e **acontecimentos** que



Prof. Luiz Carlos Ferraz

tiveram lugar durante esse ano tão especial para a nossa entidade: a comemoração de seu 40º aniversário. Tarefa ingrata, mas prazerosa.

Mais que privilegiado sócio-fundador da SBN, pude testemunhar a grande maioria dos eventos ocorridos durante sua trajetória “quarentona”, muitos felizes e alguns tristes. Como disse certa vez, a SBN tem uma história bonita de se contar. Mas, esse passado já foi alvo de manifestações por colegas, e até por mim, em outras ocasiões e, além disso, estará resumido em um livro comemorativo da entidade a ser lançado em 2015. Por isso, vou me limitar a comentar brevemente um pouco do que tenho visto e sentido no momento sobre a nossa especialidade e, indiretamente, o cotidiano da nossa SBN.

É **inegável o crescimento** vivido pela Nematologia – em especial a Fitonematologia – nos últimos 15 anos, em termos gerais e, particularmente, na

visibilidade diante do público. Apesar dos muitos esforços despendidos a partir dos anos 1960 pelos nematologistas de plantas pioneiros do País, com o Dr. Luiz G. E. Lordello à frente, a verdade é que, durante as três décadas subsequentes, o interesse pelo assunto não experimentou o crescimento que se esperava, mantendo-se quase desconhecido até mesmo a muitos técnicos fitossanitaristas e produtores rurais.

Felizmente, em anos recentes, o que se observa é a presença constante dos nematoides em matérias divulgadas por jornais, revistas voltadas ao agronegócio e, principalmente, emissoras de televisão. É a comprovação de que os danos causados por eles, nas grandes e nas pequenas culturas, antes negligenciados, por fim acabaram chamando a atenção e que a adoção de eficientes táticas de manejo não podem mais ser adiadas. No site da SBN, o número médio diário de acessos beirando a 100, mais que altamente significativo, é revelador de que não apenas profissionais e estudantes ligados à Fitossanidade mostram grande interesse em saber mais a respeito dos fitonematoides, mas também os próprios agricultores e empresas vinculadas ao agronegócio, além de usuários leigos no assunto.

Atualmente, sabe-se do "gargalo" representado pelo ensino insuficiente da Nematologia no País, como diagnosticado em estudo recente já publicado; a falta de padronização no que tange à atuação dos laboratórios nematológicos é indicativa de que medidas de ajuste se fazem necessárias nessa área tão relevante; também na esfera da legislação referente à produção e comercialização de mudas isentas de fitonematoides, por incrível que pareça, mostra-se ainda evidente a necessidade de estabelecimento de normas ou diretrizes que regulem com maior rigor tal atividade, pelo menos em alguns estados e relativamente a certas espécies de fitonematoides; enfim, as dificuldades não são poucas. Se há, portanto, ocasião propícia para que ações sejam planejadas e colocadas em prática pela SBN buscando fazer frente aos muitos problemas que a especialidade enfrenta hoje, ela já chegou! É agora!

Tendo hierarquizado, dentro do contexto descrito, as prioridades a ser consideradas em curto prazo, a atual gestão da SBN, com o imprescindível apoio de vários membros da entidade, já vem buscando materializar algumas iniciativas. Seguem alguns exemplos.

O advento dos chamados **Encontros Regionais** tem permitido a vários colegas ligados à Nematologia, que raramente frequentam os congressos da entidade, poder atuar, em reuniões menos amplas, com maior efetividade, expressando opiniões, descrevendo suas atividades no âmbito institucional, externando suas preocupações, formando novas amizades e parcerias ...; enfim, tais eventos lhes deram identidade e voz dentro da SBN, indiferentes inclusive ao fato de serem ou não seus sócios. E, após tal experiência, pelo menos parte deles irá se sentir, com certeza, bem mais motivada a aderir à nossa comunidade do que antes.

O **cadastro dos docentes** nacionais que ministram aulas de Nematologia, iniciado pela entidade em 2013, possibilitou que significativa

parcela deles pudesse receber da SBN, gratuitamente, já durante 2014, recursos audiovisuais de boa qualidade para assessorá-los em suas disciplinas. E mais está previsto para ser feito nesse aspecto, como o oferecimento de cursos de atualização a professores ao nível regional; o primeiro deles já está até definido. Contatos com órgãos públicos, federais e estaduais, ligados à Fitossanidade, têm sido também conduzidos no sentido de colocar-lhes à disposição os préstimos da SBN, através de mini-cursos ou atividades assemelhadas a cargo dos especialistas que congregam seu corpo associativo. Um novo periódico, Nematoda, passou a ser editado pela SBN em 2014, na expectativa de que uma publicação forte continue a representar importante patrimônio da entidade. Maior **aproximação da SBN frente aos estudantes** envolvidos com a pesquisa nematológica se iniciou no congresso de Cuiabá/2013 e, por sua relevância enquanto meta, deverá ser aumentada, na medida do possível, nos próximos anos.

Em resumo, pela sucinta análise aqui apresentada, fica bem perceptível a necessidade de atuação mais abrangente da SBN nos tempos atuais do que aquela que a caracterizou no passado. O momento é favorável a isso. Como não será tarefa simples, contamos com o engajamento de todos os colegas nematologistas – estudantes e profissionais - nessa luta. O congresso de Londrina/2015 será ótima oportunidade para que tal colaboração se inicie. Contamos com ela!

A SBN tem novo **Tesoureiro**



Prof. Fabio Alves, UFES
Tesoureiro da SBN

A Sociedade Brasileira de Nematologia conta com novo tesoureiro. O Dr. Fábio Ramos Alves, da Universidade Federal do Espírito Santo, assumiu recentemente esta árdua função e os editores do **SBNNews** desejam uma excelente gestão e que bons frutos continuem sendo colhidos.



Doutores Wilson e Ana
Novaretti

O **SBNNews** aproveita a oportunidade para agradecer todo empenho e dedicação à tesouraria da SBN do Dr. Wilson R. T. Novaretti (com o auxílio da Dr^a Ana Novaretti) durante os últimos 13 anos.

Bom trabalho Fábio e muito obrigado Novaretti's.

Participação da Nematologia no **47º CBF**

Mais uma vez os nematologistas marcaram presença em um evento de grande relevância para a comunidade científica, desta vez participando do 47º

Congresso Brasileiro de Fitopatologia, realizado entre os dias 17 e 22 de agosto na cidade de Londrina, PR.

Durante o evento, puderam assistir ao **grupo de discussão** “Nematoides em Soja no Brasil”, que foi coordenado pela Dr^a Andressa C. Z. Machado (IAPAR) e teve a participação dos palestrantes Dr^a Neucimara R. Ribeiro (GDM Seeds), Dr. Julio C. Franchini (EMBRAPA Soja) e Dr^a Rosângela A. da Silva (Fundação Mato Grosso). Vale destacar que o grupo de discussão teve participação maciça, além de vários questionamentos a respeito da variabilidade genética do nematoide de cisto da soja e manejo de nematoides em geral.

Notou-se que o interesse pelos assuntos relacionados à Nematologia está cada vez maior, não só pelos estudantes e pesquisadores ligados diretamente à área, mas também por outros fitopatologistas e profissionais que precisam aprender a conviver com os nematoides e, principalmente, levar informações ao produtor rural. Assim, o debate contou com a presença de Engenheiros Agrônomos que atuam em cooperativas e empresas nacionais e internacionais.

Além do grupo de discussão, houve a palestra intitulada “Manejo de nematoides via tratamento de sementes com *Bacillus firmus* I-1582 (Votivo®)”, proferida pelo Dr. Felipe Sulzbach (Bayer Crop Sciences) e o minicurso “Identificação e manejo de nematoides em sistemas produtivos no Brasil”, ministrado pela Dr^a Andressa C. Z. Machado, para o qual as vagas foram rapidamente esgotadas durante a inscrição para o evento.

Outro destaque foi o estande da Sociedade Brasileira de Nematologia que possibilitou, além da interação dos sócios, a associação de novos membros e o pagamento facilitado de anuidades.



Grupo de discussão: Nematoides em Soja no Brasil



Alguns dos participantes e ouvintes do Grupo de Discussão



Estande da SBN

O **SBNNews** aproveita a oportunidade para parabenizar o presidente da Comissão Organizadora do Congresso, Dr. Marcelo G. Canteri (UEL-Londrina) e estender o cumprimento aos demais membros da comissão, especialmente aos **colegas nematologistas**, pelas ótimas escolhas de palestrantes e sucesso obtido.

Consultoria: uma **Importante Área de Atuação** para o nematologista

Texto: Dr. Sérgio Calzavara

Atendendo ao convite do **SBNNews**, o Dr. Sérgio Calzavara, da **Calzavara Consultoria – Projetos Agropecuários**, escreveu a respeito da atuação do nematologista na área de consultoria, bem como dificuldades e perspectivas de mercado para o futuro.



Dr. Sérgio Calzavara
(Calzavara Consultoria)

A consultoria é uma área de atuação que exige do consultor uma atualização constante pela dinâmica dos conhecimentos; geralmente, o consultor será procurado para resolver problemas não resolvidos por outros profissionais. O consultor deve ter bom relacionamento com os profissionais que atuam nas revendas, cooperativas, instituições de pesquisa, representantes comerciais e empresas de defensivos agrícolas, sejam nacionais ou multinacionais.

Como consultor na área de nematologia, ressalto a importância deste **trabalho junto aos agricultores**, explicando não ter nenhum tipo de vínculo com as empresas que comercializam os produtos por mim indicados. Isso me permite recomendar somente os produtos em que realmente acredito na eficiência e com relação custo benefício mais vantajosa para os agricultores. Podemos trabalhar também em parceria com as empresas de defensivos, testando seus produtos e estudando as melhores formas de recomendá-los aos produtores. Independente da linha de atuação, não

podemos faltar com a ética no exercício profissional; caso contrário, a empresa estará fadada ao insucesso.

Um dos gargalos da atuação do consultor da área nematológica é a estreita faixa de opções de produtos químicos recomendados para uma ampla gama de fitonematoides, quando comparadas com outras pragas que acometem as culturas. Outro ponto importante é a falta de investimentos das empresas no registro de novos produtos; chego a pensar que a nematologia não é prioridade ou é de menor importância para as empresas de defensivos. Isto exige dos consultores um maior dinamismo e conhecimento de alternativas de manejo com os fitonematoides, tais como rotação de culturas com plantas não hospedeiras, uso de produtos naturais, uso de plantas resistentes e conhecimento das interações biológicas que ocorrem entre o solo, a planta e o nematoide.

A procura de consultor por parte das empresas e produtores vem aumentando; no entanto, a extemporaneidade das receitas exclusivas da consultoria em nematologia faz com que o consultor busque outras áreas de atuação e de proventos.

Muitos dos consultores que conheço atuam também como consultores de manejo de outras pragas e doenças, além da nematologia. Dar consultoria não é palestrar sobre o assunto; ela demanda tempo e abrange o levantamento das informações para o conhecimento da amplitude do problema, a fase de diagnóstico do problema e o planejamento das estratégias de controle a serem aplicadas na nematologia.

Com a evolução dos sistemas de cultivo e constantes transformações e adaptações inerentes ao meio, **o futuro da consultoria** em nematologia é promissor, pois é uma área carente em profissionais capacitados. Os problemas de causas nematológicas estão mais frequentes e as instituições de ensino superior não formam consultores para atuarem nesta área.

Ações da IFNS!

Com a palavra, a IFNS Councilor da SBN

Texto: Dr^a Mara Rúbia da Rocha



Dr^a Mara Rúbia da Rocha (Universidade Federal de Goiás)

Após seis anos sob o comando de Wilfrida Decraemer, como presidente, Roza Manzanilla, como vice-presidente e Safia Siddiqi, como secretária, a IFNS (International Federation of Nematology Societies) teve sua

nova diretoria empossada durante o último Congresso Internacional de Nematologia, em Cape Town, África do Sul. Tomaram posse Larry Duncan, como presidente, Ernesto San Blas, como vice-presidente e Andreas Westphal, como secretário.

No primeiro memorando da nova diretoria, direcionado a todos os conselheiros da IFNS, ressalta-se os grandes avanços conseguidos pela diretoria anterior que, certamente, estabeleceram um alto padrão de gestão que deverá ser seguido pelas próximas diretorias. Dentre os avanços obtidos está a melhoria da aparência e funcionalidade da página na internet (www.ifns.org) que foi mantida atualizada e aumentou sua visibilidade, acrescentando diferentes tópicos, como por exemplo, uma visão geral sobre novos livros de nematologia, estímulo aos membros a submeter perfis de figuras ilustres da nematologia e divulgação de material didático. A nova diretoria pretende continuar este trabalho, melhorando a conectividade entre as páginas das sociedades com a da IFNS e incentivando maior cooperação por parte das Sociedades dos diferentes países.

A diretoria anterior revisou o estatuto para melhor refletir os objetivos e ações da IFNS, o que foi aceito por todas as Sociedades que registraram opinião. Também foi observado, no período, a inclusão de duas novas sociedades como membros da IFNS: a Sociedad Venezolana de Nematologia e a Nigerian Society of Nematologists.

Uma das tarefas da nova diretoria é definir o local e a Sociedade que organizará o **7º Congresso Internacional de Nematologia**. Esta definição se dará daqui a dois anos, o que deve dar tempo para que ocorram as reuniões anuais das sociedades e preparo das propostas. Toda sociedade, membro da IFNS que queira se apresentar como anfitriã deverá apresentar carta de intenções até o dia 01/12/2015. A submissão formal da proposta tem como prazo final o dia 01/03/2016 e a seleção deverá estar finalizada até 01/06/2016. É tarefa da IFNS também dar toda assistência na organização e na elaboração da programação científica do 7º ICN.

Um importante papel da IFNS, e que deve ser estendido a todas as sociedades membro, é o estímulo aos jovens cientistas para que se interessem e se dediquem a esta área que conta com não muitos representantes em nível mundial. Além disso, deve ser continuado o apoio à participação de pesquisadores dos países em desenvolvimento por meio das ações do comitê de patrocínio a nações em desenvolvimento (Developing Nations Sponsorship Committee).

A IFNS visa estimular a comunicação entre nematologistas do mundo todo através das sociedades nacionais e regionais, além de aumentar o conhecimento geral sobre nematoides e sobre a ciência da Nematologia. Um elemento chave para alcançar estes objetivos é facilitar e promover a troca de informações através do Congresso Internacional de Nematologia. Assim, é importante que todos os nematologistas e jovens estudantes de graduação e pós-graduação, que têm trabalhado nesta área, se sintam estimulados a participar

em eventos, regionais, nacionais e internacionais, nos quais é possível uma rica troca de experiências e estabelecimento de parcerias que muitas vezes resultam e importantes avanços na ciência da Nematologia.

Período **Transitório**: a experiência de quem passou recentemente da vida acadêmica para a profissional

Texto: Dr. Jerônimo Vieira de Araújo Filho



Dr. Jerônimo Vieira de Araújo Filho
(Pesquisador da Epagri, SC)

Durante a graduação e pós-graduação, creio que dúvidas sejam correntes entre a maioria, senão totalidade, dos estudantes. Diariamente me perguntava como seria a vida depois de concluir o doutorado. Afinal, a concorrência em dias atuais é consideravelmente elevada. Outras questões também eram muito frequentes. Como decidir entre instituições públicas e privadas? Ser docente ou não? Pós-doutorado? No meu caso, a resolução destas questões adveio principalmente de experiências de pessoas próximas. Acredito ter sido, de fato, uma boa maneira de avaliação. Isso o tempo irá responder, por certo. Além de estar atento às oportunidades, é necessário também realizar, sempre que possível, reflexões buscando caracterizar seu próprio perfil, o que seria mais gratificante. **Abrir a mente** para novas experiências e lugares é essencial para aumentar o número de opções e futuras adaptações, variáveis importantes.

Ingressei na Empresa de Pesquisa Agropecuária de Extensão Rural de Santa Catarina (EPAGRI) em meados de março deste ano, ocupando o cargo de pesquisador IV (Fitopatologia). Após breve período de treinamento no litoral, fomos distribuídos entre as estações experimentais do estado. Fiquei, pois, radicado na Estação Experimental de São Joaquim (região serrana), cujo foco principal de pesquisa é a fruticultura temperada. A princípio o impacto foi grande, haja vista que o ambiente é muito diferente da academia. A **transição entre o doutorado e a vida profissional** nos impõe, quase sempre, desafios diversos. E talvez o principal deles seja alinhar ideias pessoais aos interesses da empresa; isto nem sempre se afigura fácil tarefa. Com efeito, durante a carreira acadêmica, escolhemos, no mais das vezes, trabalhar com linhas que temos maior afinidade; na vida profissional, entretanto, estas ideias devem estar em consonância com interesses da instituição e assim deve ser. Trata-se, pois,

de um compromisso. Será, sem dúvida, um grande desafio. Está sendo uma gratificante e fecunda experiência.

Em face disso, estarei desempenhando uma função um pouco mais generalista, desenvolvendo trabalhos com várias doenças em fruteiras de clima temperado, independentemente de sua natureza causal. Doenças em macieiras, mormente sarna e mancha de gala, constituirão os principais objetos de pesquisa. Outras culturas, importantes para região serrana, também serão contempladas nas pesquisas, tais como videira, ameixeira, pereira, pessegueiro e goiaba-serrana. Estudos nematológicos serão obviamente conduzidos; afinal, informações desta natureza e suas relações com a incidência de enfermidades complexas (doenças de replantio e/ou declínios) ainda não foram investigados no estado. Pretendo prover muitas contribuições neste aspecto.

Crescem as expectativas para o **XXXII CBN**

Faltando menos de oito meses para o **32º Congresso Brasileiro de Nematologia**, a Comissão organizadora, liderada pela Dr^a Andressa Machado, vem trabalhando continuamente. A programação científica está praticamente concluída, e inclui, entre outras atividades, palestras, grupos de discussão, espaço kids e mostra de trabalhos científicos. Temas atuais e relevantes serão debatidos no evento, como nematoides emergentes, legislações, ferramentas biotecnológicas e estatística.

Diversos estandes já foram vendidos e, em breve, o site do evento estará no ar. Os organizadores esperam todos os nematologistas e demais colegas que se interessam pelo tema, entre os dias 15 a 19 de junho, na cidade de Londrina, PR.



Reunião da Comissão Organizadora do XXXII CBN – Setembro/2014

Aconteceu em Londrina o **IV ER da SBN - Paraná**

Nos dias 23 e 24 de outubro, a Universidade Estadual de Londrina sediou o IV Encontro Regional da Sociedade Brasileira de Nematologia, sob a coordenação das doutoras Débora C. Santiago (UEL) e Neucimara R. Ribeiro (GDM Seeds).

O evento contou com a presença de mais de 30 participantes, de 13 instituições públicas e privadas, incluindo pesquisadores, profissionais, professores e estudantes de pós-graduação, além de fiscais sanitários do MAPA. A **programação** incluiu a apresentação dos pesquisadores, bem como linhas de pesquisas de projetos por eles desenvolvidos, discussão de problemas com nematoides nas diferentes regiões paranaenses, panorama do ensino da nematologia, editais e fontes de fomento, raças de nematoides das galhas, resistência genética e manejo de nematoides.

Ao final, os participantes deliberaram a respeito dos principais assuntos e assumiu o compromisso de iniciar ações que tragam resultados a alguns dos problemas abordados, tais como: estudo de padronização de laboratórios para análises nematológicas, curso de capacitação de docentes e da defesa fitossanitária na área de nematologia e confecção de um boletim informativo, além da continuidade dos encontros regionais no Paraná.



Participante do IV ER – Londrina, PR

Rio Grande do Sul sediará o **V Encontro Regional da SBN!**

No dia 7 de novembro, ocorrerá o **V ER da SBN – RS + SC + Argentina**. O evento será realizado na Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária da Universidade de Passo Fundo, em Passo Fundo-RS, e será coordenado pela Dr^a Carolina Deuner.

A programação inclui palestras com pesquisadores renomados que poderão compartilhar suas experiências. No dia 6 de novembro haverá uma reunião fechada, somente com os pesquisadores, visando discutir demandas de pesquisa nessa área.

O objetivo do evento será reunir os pesquisadores, área técnica, produtores e estudantes do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Argentina para discutir sobre necessidades de pesquisa em nematologia, trocar informações sobre projetos que estão sendo realizados atualmente e propor parcerias futuras, além de discutir estratégias de manejo para a região.



Dr^a Carolina Deuner, UPF
(Coordenadora do V ER da SBN – RS + SC + Argentina)

Esse evento vem suprir a demanda por informação sobre nematoides em soja, um problema crescente no Sul do Brasil, que necessita de esclarecimento, pesquisa e definição de estratégias para que o produtor possa conviver com esse problema, minimizando danos.

A **programação completa** do evento e inscrições estão disponíveis no site do laboratório de Fitopatologia e Nematologia da UPF. <http://www.upf.br/fitopatologia/>

E as atividades não param: o **VI Encontro Regional** está agendado

Nos dias 1 a 3 de dezembro, ocorrerá o **VI ER da SBN – São Paulo**. O evento será realizado na FATEC, em Pompeia (SP) e coordenado pelo Dr. Carlos Eduardo de M. Otoboni. A programação incluirá a apresentação de projetos dos nematologistas que trabalham na região, visitas técnicas, minicursos, debates de problemas regionais com nematoides, entre outros. O **SBNNews** deseja sucesso aos colegas envolvidos na organização dos ER's.



Dr. Carlos E. M. Otoboni-FATEC
(Coordenador do VI ER da SBN – São Paulo)

Brasil e Portugal: uma parceria de sucesso



Equipe de pesquisa coordenada pelo Dr. Manuel Mota
(Évora, Portugal)

Mais uma vez, o professor e pesquisador Manuel Mota, da Universidade de Évora, Portugal, abriu as portas do seu laboratório para receber um brasileiro na parceria que tem dado bons resultados. Como editor internacional da **SBNNews**, ele relatou que “entre março e setembro de 2014 permaneceu no NemaLab/ ICAAM da Universidade de Évora, o bolsista da CAPES, e estudante de doutorado da UFLA, Arinaldo Pereira da Silva. O tema de pesquisa foi um estudo sobre o nematode do anel vermelho do coqueiro, *Bursaphelenchus cocophilus* (Bc), e sua comparação com o nematode da madeira do pinheiro, *B. xylophilus*. No essencial, o Arinaldo adquiriu competências

em técnicas de biologia molecular, e desenvolveu em Évora um estudo de populações brasileiras de Bc. Aproveitando a estadia de outro doutorando, o colombiano Pedro Pablo Parra, do CIAT, foram também incorporadas ao estudo diversas populações colombianas. Estes resultados, conjuntamente com outros obtidos pela caracterização morfológica pela mestrandia Letícia Ferreira, da UENF (orientada pelo Prof. Ricardo Souza), constituem a base de uma publicação científica que será submetida em breve, e que pretende contribuir para o estudo de um muito importante - mas muito negligenciado - nematoide da América Latina. Fazemos votos para que esta cooperação bilateral dê frutos e que o Arinaldo, bem como outros colegas brasileiros, possam prosseguir com os estudos com o nematoide Bc, o que contará sempre com a nossa colaboração e apoio”.

Acesso às palestras do 47º CBF

As palestras do 47º Congresso Brasileiro de Fitopatologia encontram-se disponíveis em PDF no site <http://www.cbfito2014.com.br/palestras>. O acesso é gratuito e o material é de excelente qualidade, vale a pena consultar!

Participe do **SBN**News

Caros colegas, o sucesso do nosso **SBN**News depende da participação de cada um de vocês. Queremos contribuir, não apenas como um veículo de informação, mas também, e principalmente, como um veículo de integração entre docentes, discentes, pesquisadores, técnicos, produtores, enfim, todos que de alguma forma se encontrem envolvidos com nematoides. Como participar? Mantenha-nos informados. **Colabore conosco usando o **SBN**News como veículo de informação e divulgação.** Será de grande interesse a divulgação de publicações de artigos, livros, teses e dissertações (data de defesa, título, orientando e orientador com fotos), cursos, bolsas de trabalho, oportunidade de empregos, eventos, premiações, lançamentos, novos assinalamentos, problemas enfrentados no campo, etc. **Vamos interagir!**

Receba o **SBN**News

Caso deseje receber o nosso News por e-mail ou compartilhar alguma informação conosco, preencha o formulário abaixo e envie para:

crdarieira@uem.br

Nome: _____
Endereço: _____
Telefone: _____ E-mail: _____
Instituição/Área de atuação: _____
Estudante () Profissional () outros () _____
Notícia que deseja compartilhar: _____

Agenda

2014

6 a 7 de novembro de 2014

V Encontro Regional da Sociedade Brasileira de Nematologia – RS + SC + Argentina, Passo Fundo, RS

16 a 19 de novembro de 2014

62nd Entomological Society of America Annual Meeting, Portland, Estados Unidos

<http://www.entsoc.org>

16 a 19 de novembro de 2014

7º Reunião Brasileira de Indução de Resistência em Plantas a Patógenos, Maringá, PR, Brasil

<http://www.rbir.uninga.br/>

23 a 28 de novembro de 2014

23º Congresso Peruano de Fitopatologia, Ica, Peru

<http://congresofitopatologia.com/>

1 a 3 de dezembro de 2014

VI Encontro Regional da Sociedade Brasileira de Nematologia – São Paulo, Pompeia, SP

2015

5 a 6 de março de 2015

7th International Symposium Plant Protection and Plant Health in Europe, Berlin, Alemanha

<http://dpg.phytomedizin.org/de/plant-protection-and-plant-health-in-europe/>

15 a 19 de junho de 2015

32º Congresso Brasileiro de Nematologia, Londrina, PR, Brasil

<https://www.facebook.com/groups/294481194033646/?fref=ts>

19 a 24 de julho de 2015

53th Annual Meeting of the Society of Nematologists, East Lansing, MI, EUA

<http://www.nematologists.org/>

1 a 5 de agosto de 2015

APS Annual Meeting, Pasadena, California, EUA

<http://www.apsnet.org/meetings/annual/Pages/default.aspx>

24 a 27 de agosto de 2015

18th International Plant Protection Congress, Berlin, Alemanha

<http://www.ippc2015.de/>

14 a 16 de setembro de 2015

20th Australasian Plant Pathology Conference, Fremantle, Western Australia

<http://www.apps2015.com.au/index.asp?IntCatId=14>